

Prova a Nível de Escola

Prova 81 | 1.ª Fase | Ensino Básico | 2026

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 90 minutos.

12 Páginas

Para cada resposta, identifica o item.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Todas as respostas são dadas na folha de teste fornecida para o efeito.

Página em Branco

GRUPO I

Responde aos itens abaixo, de acordo com as seguintes instruções:

- Antes a primeira audição, tem **um minuto e meio** para ler o enunciado.
- Escuta a gravação e seleciona a opção correta. Escreve a letra na folha de respostas.
- Antes da segunda audição, tens mais um minuto para rever as tuas escolhas.
- Escuta a gravação, pela segunda e última vez. Revê antes de avançares.



Fonte: www.publico.pt (18-05-2022).

1. Seleciona, nos itens **1.1.** a **1.4.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto. Escreve a letra correspondente à alínea pretendida.

1.1. A 34.^a edição do evento de teatro em Guimarães

- a. ☐ segue a configuração de eventos anteriores.
- b. ☐ centra-se na nova geração do teatro nacional.
- c. ☐ privilegia atores e encenadores consagrados.

1.2. Alguns dos temas abordados são:

- a. ☐ o racismo e o papel da mulher na sociedade.
- b. ☐ as tradições e o seu papel na sociedade.
- c. ☐ o racismo e o patriarcado.

1.3. Um dos objetivos expressos pelo diretor artístico dos Festivais Gil Vicente é

- a. ☐ a descoberta de novos talentos nacionais no âmbito do teatro.
- b. ☐ a promoção de figuras emergentes no panorama do teatro nacional.
- c. ☐ a seleção dos melhores atores e encenadores nacionais e internacionais.

1.4. Paralelamente aos espetáculos, os Festivais Gil Vicente organizam um programa destinado

- a. ☐ a jovens estudantes de teatro e produção.
- b. ☐ a jovens encenadores de teatro que se encontram na fase inicial da sua carreira.
- c. ☐ a professores de teatro que iniciaram recentemente a sua atividade.

GRUPO II

Texto A

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Gil Vicente

Nascido pela década de 1460-70, Gil Vicente viveu num período de intensa centralização do poder régio e na época áurea da Expansão portuguesa. A sua produção literária [...] estende-se de 1502 a 1536, abrangendo, desta forma, parte do reinado de D. Manuel I e parte do reinado de D. João III.

5 Se as suas obras são, nos primeiros anos, de cariz fundamentalmente religioso e representadas em momentos de maior reflexão e fervor religioso, seja no Natal, nos Reis, na Quaresma ou aquando da procissão do *Corpus Christi*, tal facto não obstou a que o gérmen¹ da sua crítica e condenação tanto moral como social estivesse já bem delineado no *Sermão* que em 1506 expõe em Abrantes à rainha D. Leonor. A partir de então, qualquer das suas peças, quer de cariz religioso, quer de características profanas², por altura de festas
10 religiosas ou em exortação de determinados acontecimentos, como a chegada de uma armada da Índia, a partida de uma expedição guerreira para o Norte de África ou o nascimento de príncipes, o casamento e a partida de princesas, os desponsórios³ e entradas de reis, qualquer das representações, dizíamos, contém, com maior ou menor profundidade, um olhar crítico às diversas
15 facetas da sociedade portuguesa sua contemporânea.

Ao privilegiar na sua atenção esta ou aquela figura, estas ou aquelas camadas sociais, este ou aquele problema de ordem espiritual ou socioeconómica, pretende, utilizando determinados utensílios mentais, atingir um objetivo bem concreto, e é precisamente no sentido de captar esse mecanismo ou estratégia que traduz a sua perspetiva de observar ou levantar
20 problemas, que nos iremos deter sobre a obra de Gil Vicente. [...]

Que fatores de condenação encontra Gil Vicente na sociedade do seu tempo? Como os traz a lume, explícita ou implicitamente? Que posição toma em relação a eles? Por outro lado, que soluções encontra ou que vias de resolução aponta para endireitar esse mundo que caminha à sua volta, “de cara atrás”?

25 Não poderemos esquecer que Gil Vicente é um indivíduo que nos surge ligado à Corte, à família real, para que representa, um homem profundamente religioso que vive numa época de grandes polémicas e agitação de ordem espiritual [...]. A época permite-lhe, portanto, determinadas liberdades de expressão, impondo-lhe, em contrapartida, uma tomada de posição no que respeita à obediência e ao respeito por funções e instituições.

Maria Leonor Cruz, *Gil Vicente e a sociedade portuguesa de quinhentos*.

Lisboa, Gradiva, 1990, pp. 9-10.

¹ *gérmen*: forma embrionária, inicial.

² *profano*: que é oposto ao sagrado.

³ *desponsórios*: cerimónia de assinatura de contrato anterior ao casamento.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.4.), **seleciona a opção** que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

1.1. A escrita de Gil Vicente coincidiu com uma época

- (A) ☐ de esplendor ultramarino em que os reis procuravam centralizar todos os poderes.
- (B) ☐ de esplendor ultramarino em que os reis procuravam distribuir os poderes.
- (C) ☐ inicial de expansão ultramarina em que os reis procuravam controlar os poderes.
- (D) ☐ inicial de expansão ultramarina em que os reis procuravam distribuir os poderes.

1.2. As primeiras obras de Gil Vicente

- (A) ☐ abordavam temas da fé e eram representadas na Corte sempre que os reis queriam.
- (B) ☐ tratavam temas espirituais e socioeconómicos e foram representadas na Corte sempre que os reis queriam.
- (C) ☐ foram representadas em épocas religiosas e em períodos de maior reflexão e fervor religioso.
- (D) ☐ foram representadas em épocas festivas profanas e abordavam temas adequados ao momento em que eram representadas.

1.3. A partir de 1506, a perspetiva crítica de Gil Vicente passou a estar presente

- (A) ☐ nas suas obras de cariz religioso.
- (B) ☐ nas suas obras, quer de cariz religioso, quer de cariz profano.
- (C) ☐ nas suas obras de cariz profano.
- (D) ☐ quando abordava temas relacionados com a Expansão portuguesa.

1.4. Os pronomes “os” (linha 21) e “eles” (linha 22) referem-se a

- (A) ☐ “fatores”. (linha 21)
- (B) ☐ “facetas”. (linha 15)
- (C) ☐ “fatores de condenação”. (linha 21)
- (D) ☐ “problemas”. (linha 20)

Texto B

Lê o texto. Se necessário, consulta o vocabulário.

56 Oh! Que não sei de nojo¹ como conte:
Que, crendo ter nos braços quem amava,
Abraçado me achei c'um duro monte
De áspero mato e de espessura brava.
Estando c'um penedo fronte a fronte,
Que eu polo rosto angélico apertava,
Não fiquei homem, não, mas mudo e quedo
E, junto dum penedo, outro penedo!

57 Ó Ninfa, a mais fermosa do Oceano
Já que minha presença não te agrada,
Que te custava ter-me neste engano,
Ou fosse monte, nuvem, sonho ou nada?
Daqui me parto, irado e quasi insano²
Da mágoa e da desonra ali passada,
A buscar outro mundo, onde não visse
Quem de meu pranto e de meu mal se risse.

58 Eram já neste tempo meus Irmãos
Vencidos e em miséria extrema postos,
E, por mais segurar se os Deuses vão,
Alguns a vários montes sotopostos.
E, como contra o Céu não valem mãos,
Eu, que chorando andava meus desgostos,
Comecei a sentir do Fado imigo,
Por meus atrevimentos, o castigo.

59 Converte-se-me a carne em terra dura;
Em penedos os ossos se fizeram;
Estes membros que vês, e esta figura,
Por estas longas águas se estenderam.
Enfim, minha grandíssima estatura
Neste remoto Cabo converteram
Os Deuses; e, por mais dobradas mágoas,
Me anda Tétis cercando destas águas. –

60 Assi contava; e, c'um medonho choro,
Súbito d'ante os olhos se apartou.
Desfez-se a nuvem negra, e c'um sonoro
Bramido muito longe o mar soou.
Eu, levantando as mãos ao santo coro
Dos Anjos, que tão longe nos guiou,
A Deus pedi que removesse os duros
Casos, que Adamastor contou futuros.



Luís de Camões, *Os Lusíadas*. Edição organizada por Emanuel Paulo Ramos.

Porto: Porto Editora, 1986

Vocabulário: ¹ Amargura
² Louco

2. Identifica o episódio a que pertencem estas estâncias **e indica o plano narrativo** em que se desenrola.

- (A) ☐ Inês de Castro; Plano da História de Portugal.
- (B) ☐ Despedidas em Belém; Plano da Viagem.
- (C) ☐ Adamastor; Plano da Viagem.
- (D) ☐ Tempestade; Plano do Maravilhoso.

3. Quem é a Nífa a que o Gigante se refere nos três primeiros versos da estância 57?

- (A) ☐ Vénus.
- (B) ☐ Tétis.
- (C) ☐ Calíope.
- (D) ☐ Éfire.

3.1. Considerando o que sabes acerca deste episódio, explicita as causas da mágoa do Gigante.

4. Refere em que consistiu o castigo dos Deuses, tendo por referência a estância 59.

- (A) ☐ Adamastor foi transformado num cabo.
- (B) ☐ Adamastor foi transformado num monstro.
- (C) ☐ Adamastor foi condenado a viver no exílio.
- (D) ☐ Adamastor foi condenado ao desterro.

5. Relê, agora, a última estância.

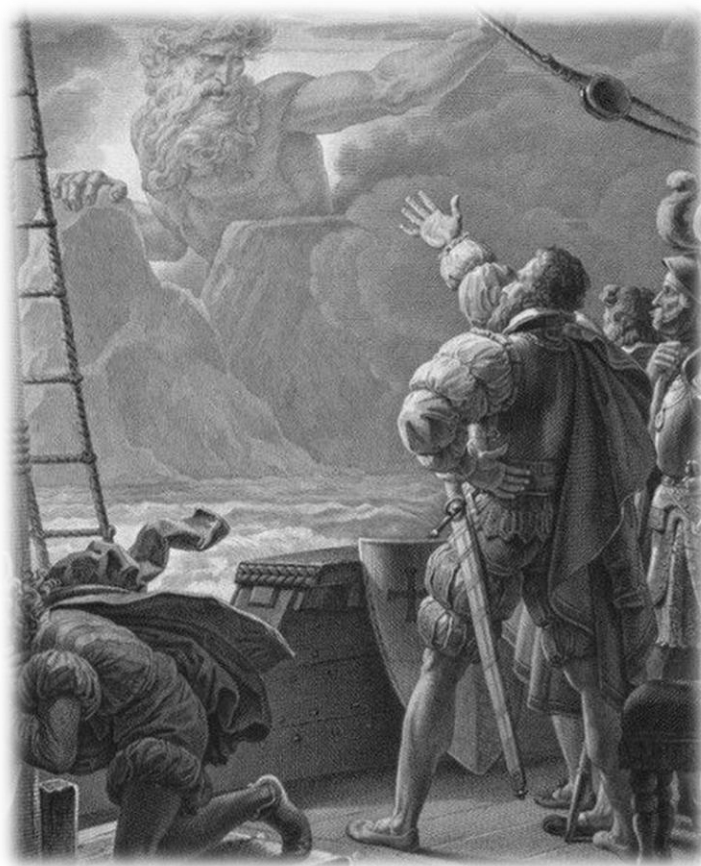
5.1. Identifica a personagem que, nos últimos quatro versos, se dirige ao “santo coro dos Anjos”.

- (A) ☐ Luís de Camões.
- (B) ☐ O Adamastor.
- (C) ☐ Vasco da Gama.

5.2. Na mesma estância, explica por palavras tuas o pedido feito pela personagem nos dois últimos versos.

6. Assinala com **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) as seguintes afirmações, acerca do Adamastor.

- (A)** ☐ É uma personificação do Cabo das Tormentas.
- (B)** ☐ É uma representação dos quatro pontos cardeais.
- (C)** ☐ Simboliza os perigos da natureza enfrentados pelos navegadores portugueses.
- (D)** ☐ É uma figura realista e insere-se no plano da História de Portugal.
- (E)** ☐ É uma personagem mitológica criada por Camões.



GRUPO III

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Completa cada uma das frases abaixo com os verbos indicados entre parênteses, usando apenas tempos simples.

A. Duvido que a grande maioria das pessoas **a)** (**saber**) que algumas expressões que **b)** (**utilizar**) foram escritas por Camões.

B. Era interessante que **c)** (**haver**) mais divulgação de outros aspetos curiosos e simples da nossa literatura.

C. Todos já **d)** (**ouvir**) “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”, mas **e)** (**ser**) que todos sabem que são versos de Pessoa?

2. Atenta na frase: *Quem não sabe a arte, não a estima.*

2.1. Reescreve a frase na forma afirmativa. (*Faz apenas as alterações necessárias.*)

3. “A Deus pedi que removesse os duros / Casos...”

3.1. A oração sublinhada é uma oração subordinada:

- a. ☐ adverbial causal
- b. ☐ adverbial consecutiva
- c. ☐ adjetiva relativa restritiva
- d. ☐ substantiva completiva

4. “Em penedos os ossos se fizeram”

4.1 Indica a **função sintática** de “os ossos”:

- a. ☐ sujeito
- b. ☐ complemento direto
- c. ☐ complemento indireto
- d. ☐ complemento oblíquo

5. “Turistas, estrangeiros e nacionais, não resistem...”

5.1 Identifica a **classe gramatical** das palavras sublinhadas. _____

5.2 Identifica a **função sintática** que desempenham na frase.

- a. ☐ complemento oblíquo
- b. ☐ modificador do nome restritivo
- c. ☐ modificador do nome apositivo
- d. ☐ modificador do grupo verbal

GRUPO IV

Escreve um **texto de opinião** bem estruturado, com um mínimo de 100 e um máximo de 180 palavras, em que defendas o teu ponto de vista sobre **a importância do teatro**.

O teu texto deve incluir:

- a indicação do teu ponto de vista;
- a apresentação de, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua posição;
- uma conclusão adequada.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cotações

Grupo	Item											
	Cotação											
I	1.1 · 2	1.2. 3	1.3. 3	1.4. 2								10%
II	1.1 · 4	1.2. 4	1.3. 4	1.4. 4	2. 3	3. 3	3.1 4	4. 5	5.1. 4	5.2 5	6. 5	45%
III	1. 5	2.1 2	3.1 2	4.1 2	5.1 2	5.2 2						15%
IV	Item único											30%
TOTAL												100%